

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:



SIMPLIFICAÇÃO DA TÉCNICA DE PRODUÇÃO *IN VITRO* DE RAINHAS VIRGENS DE ABELHAS SEM FERRÃO

VEIGA, J. C.¹; LEÃO, K. S.²; QUEIROZ, A. C. M.²; MENEZES, C.²; CONTRERA, F. A. L.¹

¹Universidade Federal do Pará, jal.cveiga@gmail.com; ²Embrapa Amazônia Oriental.

A utilização em massa da técnica de produção *in vitro* de rainhas virgens de abelhas sem ferrão tem sido limitada pelo alto custo dos materiais necessários. Entendendo que os meliponicultores devem ser os responsáveis pela produção e comercialização de rainhas, o objetivo deste trabalho foi adaptar a técnica de produção *in vitro* de rainhas virgens de meliponíneos com o uso de materiais simples e de baixo custo. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA), tendo como modelo a espécie *Scaptotrigona* sp.. Rainhas virgens foram produzidas através de dois métodos: a) técnica laboratorial e b) técnica simplificada. Para a primeira, seguiu-se o protocolo já proposto para o grupo. Para a segunda, o mesmo protocolo foi seguido, entretanto materiais como micropipeta automática e incubadora B.O.D. foram substituídos por seringa de insulina (10 ml) e uma estufa de isopor contendo um termostato simples. Foram produzidas 259 rainhas virgens ao total, sendo 160 rainhas pertencentes ao tratamento laboratorial, e 99 ao tratamento simplificado. No primeiro tratamento foram obtidas em média 53,33 rainhas virgens ($\pm 36,14$ D. P.) e, no segundo, uma média de 33 ($\pm 23,19$ D. P.). Ao comparar as curvas de sobrevivência entre os tratamentos, observou-se que a proporção de indivíduos que chegaram à fase adulta foi 25% menor na técnica simplificada, o que pode ser considerado como perda satisfatória. A diferença observada era esperada, uma vez que a simplificação de uma técnica pode alterar o seu sucesso. Por outro lado, essa diferença pode ser compensada aumentando a quantidade de procedimentos. Demonstrou-se, portanto, que é possível adaptar a técnica de produção *in vitro* de rainhas virgens a materiais simples e de menor custo ao produtor. Essa adaptação permite importantes avanços na produção de colônias e abre portas para um novo mercado na meliponicultura.